

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 03 de novembro de 2020.

ATIVIDADE 25

Olá turma! Tudo bem? Esta atividade não precisa ser enviada de volta. Esta semana vamos continuar falando sobre a região Sudeste, umas das mais importantes do nosso país.

A Região Sudeste se destaca por concentrar grande parte da população brasileira e da produção de riqueza no país, agregando o maior parque industrial e as duas maiores metrópoles nacionais. Assim como nas outras regiões do Brasil, no Sudeste também há profundas desigualdades sociais, especialmente nas grandes áreas urbanas. Em geral, as áreas centrais apresentam maior infraestrutura e as periféricas são mais carentes de serviços urbanos.

Esta região é formada pelos estados do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

VEGETAÇÃO – O domínio dos “mares de morros” era originalmente coberto por matas tropicais, que receberam a denominação de Mata Atlântica. Atualmente, a ocorrência de Mata Atlântica se resume a 5% da cobertura que existia à época da ocupação portuguesa da América e, na Região Sudeste, localiza-se principalmente ao longo das serras do Mar e da Mantiqueira.

CLIMA – Na Região Sudeste, o clima predominante é o tropical, que se manifesta de diversas formas pelos estados que compõem a região. Na área litorânea, a proximidade do oceano torna o clima mais úmido e as temperaturas mais amenas. Ao sul do estado de São Paulo ocorre o clima subtropical. O clima tropical típico se estende por vastas áreas dos estados de Minas Gerais e São Paulo, onde os invernos são secos e os verões úmidos e as temperaturas médias anuais são superiores a 18 °C. Nas porções mais altas do Sudeste ocorre o clima tropical de altitude, que apresenta as temperaturas mais baixas se comparado às demais variantes do clima tropical.

HIDROGRAFIA E RELEVO – A Região Sudeste abrange parte das regiões hidrográficas de dois importantes rios brasileiros: o Paraná e o São Francisco. Além disso, algumas bacias de menor extensão formam as regiões hidrográficas Atlântico Sudeste e Atlântico Leste, de grande relevância regional. uma característica bastante singular: grande parte dos rios nasce próximo ao oceano, mas corre em direção ao interior. Isso ocorre porque as maiores elevações do terreno estão próximas à costa, onde se localizam as serras do Mar e da Mantiqueira. As formas arredondadas do relevo, muito comuns na Região Sudeste, são a maior evidência da ocorrência de intensos processos erosivos, ou seja, de desgaste das rochas e dos solos. Trata-se de uma combinação de erosão química, que tem a água como principal agente, e erosão física, realizada pelos inúmeros cursos de água existentes nessa região. A ação humana vem intensificando esses processos por meio do desmatamento e da ocupação das vertentes por obras de engenharia mal executadas, que aceleram a erosão dos solos. Além do desmatamento, a impermeabilização dos solos, muito frequente nas áreas urbanas pela necessidade de

pavimentação das ruas, também é responsável pela intensificação da erosão. Isso ocorre porque as águas das chuvas não podem se infiltrar no solo, o que eleva demasiadamente o volume dos rios e córregos, causando enchentes, enxurradas e desbarrancamentos das margens dos cursos de água. A decadência da economia do açúcar no Nordeste e a descoberta de ouro e pedras preciosas em áreas do atual estado de Minas Gerais, em meados do século XVII, fizeram com que muitas pessoas se dirigissem a essas terras em busca da riqueza que a atividade mineradora prometia. Com a exploração do ouro, a região das minas tornou-se a principal área econômica da colônia. Surgiram ali vários núcleos urbanos, e no século XVIII o centro político-administrativo do Brasil foi deslocado de Salvador, no Nordeste, para a cidade do Rio de Janeiro, mais próxima da área de mineração.

As cidades históricas – Muitas cidades do estado de Minas Gerais têm origem no período de exploração de ouro da fase colonial, chamado de ciclo do ouro. muitas cidades e vilas foram fundadas. Entre elas, destacam-se Mariana, Sabará, Congonhas, Ouro Preto, Tiradentes e São João Del-Rei, conhecidas como cidades históricas por preservarem um rico patrimônio, marcando a paisagem da região. Em algumas das cidades históricas de Minas Gerais, o ano de 2015 ficou marcado pelo rompimento de uma barragem de uma empresa mineradora, que derramou toneladas de lama tóxica no rio Doce (atingindo também as suas encostas) e em áreas próximas.

A CAFEICULTURA E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO – As primeiras plantações de café no Sudeste foram cultivadas no Rio de Janeiro. Depois, o cultivo se expandiu, principalmente para São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, chegando até o atual Mato Grosso do Sul, na Região Centro-Oeste. No Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, a cafeicultura prosperou, já no século XIX, e se espalhou para o Oeste Paulista. Impulsionou, então, a economia brasileira, estagnada pelo declínio da cultura de cana-de-açúcar, especialmente no Nordeste, e da mineração. O café modificou profundamente o espaço geográfico da Região Sudeste, dinamizando a economia, promovendo o crescimento das cidades (intensificando a urbanização), estimulando a construção de ferrovias para escoar a produção, ampliando as migrações internas e de estrangeiros e as casas comerciais. O café enriqueceu vários barões e banqueiros, onde investiram seu dinheiro no setor industrial.

Atividades:

- 1) As cidades históricas de Minas Gerais estão ligadas a qual ciclo econômico brasileiro? Cite algumas dessas cidades.
- 2) Você sabia que algumas cidades mineiras já receberam um título internacional por sua importância histórica e cultural? Pesquise qual é esse título e o que ele significa.
- 3) Observe atentamente a fotografia e depois responda às questões propostas.
 - a) Quais fatores agravam os processos erosivos nessa região?
 - b) Como a ação humana pode intensificar esses fenômenos?
- 4) Cite quais os estados da região Sudeste.